

-----**ACTA NÚMERO 32/2011**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,  
REALIZADA EM QUINZE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E  
ONZE.**-----

-----Aos quinze dias do mês de Setembro do ano dois mil e onze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Gil da Silva Canha e Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo-----

---Presentes ainda os Senhores Eng. Duarte Paulo Brazão Gouveia, Arqt. Luis Filipe Freitas Vieira Cravo e Eng. Dírrio Leão dos Ramos, que substituem, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 78º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os Senhores Vereadores Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, do PS, Dr. Lino Ricardo Silva Abreu, do CDS/PP e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade, da CDU, respectivamente.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

**AUSÊNCIAS:** - Verificou-se não estar presente o Senhor Vereador Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:** - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

**INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO:** - Iniciando este período o Senhor Vereador do PS, Duarte Gouveia, questionou a legalidade duma “roulotte”, com bandeiras partidárias, junto ao Tecnopólo, situação que disse lamentar.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador do CDS/PP, Luís Vieira Cravo, começou por alertar para a deposição de entulho e lixo num terreno, que já serviu de estaleiro, à Rua Bastos Machado.-----

-----Em seguida, fez um reparo sobre a sinalização deficiente do encerramento ao trânsito da Rua das Hortas, solicitando informação de que tipo de obra está sendo ali executada.-----

----- - Em relação a este assunto, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu que são obras de nivelamento do pavimento que é de paralelepípedos.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador do PND, Gil Canha, colocou algumas questões, referindo-se assim às mesmas:-----

--- - Jardim do Campo da Barca – Para quando o inicio das obras? Sou de opinião que pelo menos uma limpeza já deveria ter sido

feita;-----

---O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que a empreitada já fora adjudicada, estando neste momento na fase de contrato e consignação, pelo que despender dinheiro a limpar, quando as obras estão prestes a iniciar-se, é um desperdício.-----

----- - Bar do Balão – Deu conta da existência de várias placas informativas, bem como da venda de materiais em vimes, na zona do bar do Balão, que deveriam ser retiradas, permanecendo apenas o bar;-----

--- - Estacionamentos na Rua 5 de Outubro – Ao que parece a Câmara vai receber estacionamentos na Rua 5 de Outubro, que em sua opinião, deveriam ser aproveitados para as viaturas da Presidência;-----

---Respondendo, o Senhor Vice-Presidente, referiu que a ideia é retirar os veículos camarários que estão actualmente a estacionar nos parómetros à volta do Edifício da Câmara, ocupando lugares de estacionamento necessários para os munícipes, passando-os para esses lugares da Rua 5 de Outubro.-----

-----Concluindo a sua intervenção, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, referiu: “A Câmara está de parabéns pela iniciativa que tomou nos livros escolares. É uma vergonha que todos os anos os alunos tenham de comprar livros novos, quando os do ano anterior poderiam ser reaproveitados por outros alunos. O programa que a Câmara fez dos “Livros Partilhados”, é de louvar. Sei que é difícil porque isto não interessa às Editoras”.-----

----- - Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador Dírío Ramos, da CDU, abordando vários assuntos que passou a descrever:-----

--- - Antena do P.E.F. em Santo António – Alertou para a permanência da Antena do Posto Emissor do Funchal, em Santo António;-----

---O Senhor Vice-Presidente disse que a mesma já fora retirada na passada semana.-----

--- - Linhas de Alta Tensão – Lembrou que em dois mil e dez apresentou uma proposta para a monitorização das linhas de alta tensão, tendo sido deliberado solicitar informação à Empresa de Electricidade da Madeira. Gostaria de saber se já houve alguma resposta;-----

--- - Consolidação da Escarpa no Canto do Muro – Alguns dos denominados bairros sociais estão a ser alvo de intervenções profundas (como é exemplo o Bairro de São Gonçalo). Noutros decorrem obras que visam garantir melhores condições de segurança aos residentes, como é o caso do Canto do Muro III. Neste complexo está a decorrer a consolidação da escarpa a norte dos edifícios. Segundo informação recolhida junto dos moradores esta obra decorre há cerca de três semanas. Até ao momento os trabalhos efectuados consistiram na limpeza de alguma vegetação e remoção de algum material. O acesso às habitações está condicionado, por razões de segurança. O que se pretende saber neste caso, é durante quanto tempo decorrerão as obras de consolidação da referida escarpa?;-----

---O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu que esta obra deverá ser executada num prazo de cinco a seis meses.-----

--- - Edifício do Canto do Muro III – Relativamente a outra situação relacionada com os problemas estruturais do Canto do Muro III, existe já alguma definição quanto às soluções técnicas possíveis de aplicar nesta questão concreta? Em Junho, na sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara afirmava que a Autarquia estava a efectuar uma reflexão quanto às diversas soluções de engenharia civil possíveis de aplicar neste caso e tentando encontrar uma solução que criasse o mínimo de incómodos possíveis aos residentes. Existe já alguma definição concreta de forma ou formas de intervenção?;-----

---Em relação a esta questão, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que o projecto já está adjudicado.-----

--- - Bairros sociais com pré-fabricados – Alguns dos bairros sociais do concelho são constituídos por habitações pré-fabricadas, como são exemplo o Bairro da Penha de França (Imaculado Coração de Maria), Bairro da Ponte e Bairro da Quinta das Freiras (Santo António). Todos estes bairros são antigos e necessitam urgentemente de uma intervenção de fundo que passará pela reconversão e reabilitação completa dos mesmos. Em Junho, também fomos informados que os projectos de recuperação/reabilitação destes bairros tinham sido enviados para o IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, para ver se os mesmos podiam ser enquadrados nos protocolos em vigor e

quais as disponibilidades financeiras. Qual o ponto da situação? Registou-se alguma evolução ou definição concreta sobre esta matéria?;-----

---Uma questão final: são reconhecidas as dificuldades crescentes na área da habitação. Que propostas concretas a CMF tem para apresentar nesta área tão sensível? Existem perspectivas de algum novo protocolo com o IHRU ou o IHM para fazer face a esta situação de carência crescente?-----

---O Senhor Vice-Presidente, referiu, no que se refere à Quinta Falcão e à última fase dos Viveiros, serão os próximos a ser intervencionados. A partir daí é preciso ver a questão da componente financeira da Câmara, atendendo aos constrangimentos que é de todos conhecido, acrescentou.-----

--- - Obra da Cota 500 - Embora não sendo uma obra da Câmara, gostaria de ser informado, no âmbito da comissão de acompanhamento da mesma, sobre o problema das águas pluviais na obra da Cota 500.-----

---O Senhor Vice-Presidente Bruno Pereira, esclareceu que a obra tem sido acompanhada por todos, inclusive pela Junta de Freguesia respectiva, e pelos Vereadores, conforme as áreas a que diga respeito. “No caso em concreto, não temos conhecimento, mas irei informar-me do que se passa”, frisou-----

----- - Muro no Pico do Cardo – Questionou porque razão o muro situado no Pico do Cardo, propriedade do Sr. Eng. Quintanilha, ainda não foi demolido como há algum tempo tinha sido decidido;--

--- - Passadeira no Caminho da Ajuda – Devem ser tomadas medidas no sentido de alterar a localização da passadeira em frente do Café “Ecos”, na Ajuda, atendendo a que a mesma está na direcção dum estaleiro lá existente;-----

--- - Apartamentos América – Gostaria de ser informado de quem é a responsabilidade da limpeza da zona envolvente aos Apartamentos América.-----

---O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu que existem áreas que são do próprio condomínio, e portanto privado, pelo que a limpeza é da sua responsabilidade.-----

**Assuntos Diversos:** - Foi apreciado e votado o assunto seguinte, que não foi incluído na Ordem do Dia.-----

**CLUBO DE TIRO CAÇA E PESCA DA MADEIRA – Atribuição de Apoio (Materiais):** - Relativamente ao pedido de apoio (materiais) formulado pelo Clube de Tiro Caça e Pesca da Madeira (regº 38879/2011), destinado à construção do Pavilhão do Tiro de Precisão, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

**1 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:**-----

----- - Proposta de Resolução da CDU sobre o “Novo Hospital para a Madeira”: - Foi colocada à discussão a proposta do seguinte teor:-----

---“No Programa Funcional para o novo Hospital Central do

Funchal, concluído em Setembro de 2004, foi expressamente reconhecida a insuficiência da resposta hospitalar existente na Região Autónoma da Madeira e assumido o interesse estratégico de um novo Hospital. No referido Programa Funcional era destacada a necessidade de uma nova Unidade Hospitalar destinada ao tratamento de doentes com patologia aguda devido ao facto de a desadequação entre as capacidades de resposta das Unidades Hospitalares existentes e os requisitos exigidos à prestação de Serviços de Saúde diferenciados, em condições tecnicamente mais adequadas. Ainda era manifesto no Programa Funcional que o Hospital da Cruz de Carvalho era o resultado “de um projecto com décadas de existência e que, logo no seu início, não foi concebido para dar resposta cabal às necessidades na Região neste sector”. Mais recentemente (28/07/2011), o Parlamento Regional recebeu um documento que reflecte as preocupações dos profissionais de Saúde da RAM, elaborado como “Reflexão do Grupo de Trabalho para a Saúde na RAM”, exactamente sobre “A importância de uma nova Unidade Hospitalar para o Serviço Regional de Saúde”, onde se diz que “as limitações estruturais e arquitectónicas, a implementação numa zona urbana com acessibilidades por vezes difíceis, sem capacidade de crescimento, colidem com os mais recentes conceitos de engenharia hospitalar. Com instalações inadequadas como as actuais, não é possível conjugar o respeito pela dignidade dos utentes e profissionais com a eficiência, a expansão com a flexibilidade, a segurança com a adaptação e

novas ameaças e a fluidez com o controle”. A necessidade de construção do novo Hospital continua a ser encarada como inquestionável por parte de várias entidades e sectores. No entanto, reconhecendo que o quadro económico e financeiro da Região Autónoma da Madeira se alterou substancialmente desde o momento em que foi estabelecido o plano inicial para a concretização de tão importante investimento, urge propor novas medidas que visem garantir a construção do novo Hospital para a Madeira, nomeadamente através da candidatura aos fundos europeus no âmbito do próximo Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020, em preparação pela União Europeia. Assim, a Câmara Municipal do Funchal, na defesa dos direitos dos utentes e das populações em geral, delibera proceder junto do Governo Regional para que este: 1 – Retome todos os actos relacionados com a concretização de uma nova Unidade Hospitalar em Santa Rita, freguesia de São Martinho, para a qual a RAM já dispunha de projecto e programa funcional; 2 – Tome as medidas necessárias para que o novo Hospital possa aceder a financiamento comunitário para a concretização do respectivo projecto; 3 – Abra um processo negocial com o Governo da República e junto da União Europeia visando a criação das necessárias condições operacionais para uma próxima candidatura no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020”.-----  
---Colocada à votação, foi a proposta rejeitada com votos contra do PSD, por ser uma matéria que não é da competência da Câmara

Municipal do Funchal.-----

-----Nesta altura, o Senhor Presidente ausentou-se da sala, passando a presidir os trabalhos o Senhor Vice-Presidente.-----

**2 – ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO:**-----

----- - **Libertação de garantias bancárias:** - De acordo com a informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (ref<sup>a</sup> 256/SEB/DASB/11) e Autos de Vistoria apresentados, a Câmara deliberou, com abstenção do PND, aprovar a libertação das garantias bancárias respeitantes a diversas empreitadas daquele Departamento, adjudicadas, respectivamente, à Tecnovia-Madeira – Sociedade de Empreitadas, S.A e Edimade – Edificadora da Madeira, S.A, com base no Decreto Legislativo Regional número doze/dois mil e onze/M.-----

**3 – URBANISMO:**-----

-----**3.1 – Loteamento:** - A Câmara deliberou, com abstenção do PND, deferir a alteração dos parâmetros urbanísticos dos lotes números quatro e cinco do alvará de loteamento número um/noventa e cinco, situado na Casa Branca, freguesia de São Martinho, solicitado por Dinis Cândido Gonçalves (sub-proc<sup>o</sup> 2011000473), nos termos da informação do Departamento de Urbanismo (ref<sup>a</sup> DGU 150-2011)-----

-----**3.2 – Obras Particulares:** - Relativamente aos processos de obras particulares abaixo mencionados, a Câmara tomou as deliberações como para cada um se indica:-----

----- - João Gonçalves Gomes dos Santos e outros, representado

por António Miguel Pereira Abreu (sub-proc° 2011000003) – projecto de licenciamento de uma moradia unifamiliar situada ao Beco da Fonte, freguesia de São Martinho: - Aprovado, com abstenção do PND, PS e CDU.-----

----- - José de Freitas Rocha (sub-proc° 2011000357) – projecto de ampliação e legalização da moradia unifamiliar situada à Vereda das Pedras, Casa número doze, Porta onze, freguesia de São Gonçalo: - Aprovado, com voto contra do PND e abstenção do PS, CDS/PP e CDU.-----

-----O Senhor Presidente reentrou na sala, passando a presidir os restantes trabalhos.-----

----- - Empresa J. Faria & M. Sousa, Lda. (sub-proc° 2011000360) – projecto de legalização do prédio constituído por armazéns e escritório, sito ao Caminho da Ribeira Grande, número trinta e cinco, freguesia de Santo António: - Aprovado, com abstenção da CDU.-----

----- - Firma Imotorrinha, Investimentos Imobiliários e Participações Financeiras, Lda., representada por José Nicolau Faria Fernandes Correia (sub-proc° 2007000108) – projecto de telas finais relativo a um bloco habitacional a levar a efeito à Rua dos Álamos, freguesia de São Pedro: - Aprovado, devendo efectuar escritura de cedência.-----

**ENCERRAMENTO:** - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,

Director do Departamento Administrativo, na qualidade de  
Secretário, a redigi e subscrevo.-----

-----

-----

**Nota:** Acta publicada nos locais de estilo, através do Edital nº 302/2011.

